

*PROJETO*

*POLÍTICO*

*PEDAGÓGICO*

*2011*



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros.

Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado”. (Rubem Alves)

## INTRODUÇÃO

O projeto político-pedagógico do Colégio Estadual Amâncio Moro se fez através de um comprometimento coletivo, compartilhando as responsabilidades, de maneira que a escola possa alcançar um desenvolvimento pleno em todos os aspectos.

Acreditar na participação, envolver com profissionalismo e seriedade, propiciar a troca, a reflexão e a superação das distorções e contradições ,foram os modos utilizados para tornar a construção do PPP o marco diretivo de todos os processos decorrentes na unidade escolar.

A concepção que norteou essa reflexão foi a própria essência do trabalho que envolve nossa instituição escolar, ou seja , a singularidade do trabalho, dos processos, do contexto social e cultural e das formas de se pensar e planejar.

## SUMÁRIO

<b>Título I</b> .....	<b>1</b>
1. Apresentação do Projeto Político-Pedagógico.....	1
<b>Título II</b> .....	<b>3</b>
1. HISTÓRIA DO COLÉGIO .....	3
1.1. Identificação.....	3
1.2. Caracterização dos Educandos.....	3
1.3. Funcionamento.....	4
1.4. Modalidades de Ensino.....	4
1.5. Gestão Escolar.....	5
<b>Título III</b> .....	<b>6</b>
1. Apresentação dos Objetivos da Escola.....	6
2. Marco Situacional.....	8
3. Marco Conceitual.....	10
4. Marco Operacional.....	13
5. Concepção de Tecnologia e Sociedade.....	15
6. Concepção de Homem.....	16
7. Concepção de Cidadania.....	17
8. Concepção de Educação.....	18
9. Concepção de Currículo.....	19
10. Concepção de Avaliação.....	20
<b>Título IV</b> .....	<b>22</b>
1. Fundamentos Epistemológico.....	22
<b>Título V</b> .....	<b>25</b>
1. Fundamentos Didático-Pedagógicos.....	25
<b>Título VI</b> .....	<b>27</b>
1. Propostas Pedagógicas.....	27
1.1. Apresentação.....	27
1.2. Proposta Curricular do Colégio Estadual Amâncio Moro.....	27
1.3. Proposta Curricular do Ensino Fundamental referente ao CBA.....	28
1.4. Processo de Avaliação.....	29
<b>Título VII</b> .....	<b>31</b>
1. Plano de Ação da Escola.....	31
1.1. Equipe Pedagógica.....	31
2. Plano de Ação da Diretora .....	31
3. Objetivos.....	32
4. Ações.....	32
5. Pedagógica.....	32
6. Administrativa.....	33
7. Social.....	33
8. Responsáveis.....	34
<b>Avaliação Institucional do Projeto Político Pedagógico</b> .....	<b>35</b>
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	<b>35</b>



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

### TÍTULO I

#### 1. Apresentação do Projeto Político-Pedagógico

A Escola Estadual Amâncio Moro configura-se hoje e cada vez mais como uma opção educacional para a comunidade de Curitiba e Região Metropolitana. Assumir a responsabilidade e a honra da liderança de um sistema educacional alicerçado de tradição e tendo como traço marcante a contemporaneidade e a qualidade dos processos de ensino.

Caminhando lado a lado com uma equipe de profissionais da área pedagógica, administrativa e de serviços, reforçamos o nosso objetivo de oferecer aos nossos alunos um ensino de qualidade pautado no desenvolvimento de valores morais e éticos à transformação social crítica e criativa.

Optamos alcançar nossos objetivos educacionais, adotando um Projeto Político-Pedagógico arrojado e voltado ao desenvolvimento que possa levar o aluno a aplicabilidade real de conceitos estudados em sala de aula.

Com o objetivo de dispor de um quadro funcional capacitado em suas áreas de interesse e formação profissional, repassamos aos professores e funcionários o Programa de Estudos e Capacitação que propicia momentos de estudo e reflexão sobre práticas pedagógicas e metodológicas, onde há referenciais teóricos e práticos para estruturação de procedimentos didáticos, visando construir grupos de estudos comprometidos com a proposta pedagógica e filosófica da Escola.

O privilégio de elaborar o Projeto Político-Pedagógico da Escola Estadual Amâncio Moro, faz parte desta história, que está sendo compartilhada entre todos nós professores, direção, equipe pedagógica, funcionários, pais e alunos desta instituição.

A educação básica passa por momentos de transformação diante das mudanças com que a sociedade vem apresentando.

O ensino necessita deixar de valorizar técnicas e assimilação de conceitos, e buscar ênfase ao processo de aprendizagem relevando os fatores que interferem no ensinar e aprender como os conhecimentos previamente construídos.

Os conteúdos escolares são de fundamental importância quando estabelecem



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

relações com os conhecimentos previamente construídos pelo educando, tornando-se assim eficaz o processo de construção do conhecimento e interação social, onde professores e alunos coparticipam para mudanças significativas repercutindo de maneira positiva no ambiente escolar, na família e na comunidade.

É imprescindível que ao selecionar os conteúdos escolares básicos e necessários, posicione-se com clareza o que quer transmitir, contribuindo para o desenvolvimento, apreensão, e transformação. A cidadania é construída no dia-a-dia da prática educativa quando se tem clareza dos conceitos, e critérios de avaliação essenciais definidos.

O objetivo do ensino é a formação de um cidadão autônomo e participativo.

Na prática educativa para se chegar a esse fim deve-se levar o aluno a ser sujeito de seu processo de aprendizagem, interagindo com o objeto de conhecimento de múltiplas formas e tendo o professor como mediador e coparticipante.

O PPP do Colégio Estadual Amâncio Moro foi construído seguindo os três marcos:

- Marco Situacional;
- Marco Conceitual;
- Marco Operacional.

O Marco Situacional do Colégio Estadual Amâncio Moro está relacionado a percepção do grupo em torno da realidade em geral: analisando quais os traços mais marcantes, qual a relação do quadro sócio-econômico, político e cultural e o cotidiano do Colégio. Sua importância se deve ao fato de que pode desvelar os elementos estruturais que condicionam a instituição e seus agentes. Neste Marco o que se pretende é a explicitação de uma visão geral da realidade que norteia a nosso Colégio.

Ao analisarmos o Marco Conceitual destacamos os princípios norteadores do ideal desta instituição escolar e no processo de sua elaboração, procurou-se destacar os conteúdos epistemológicos, éticos, políticos-pedagógicos e metodológicos.

Através do Marco Operacional relatamos o que seria o ideal para esta instituição escolar no que diz respeito a dimensão pedagógica, a dimensão comunitária e a dimensão administrativa.



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

### TÍTULO II

#### 1. HISTÓRIA DO COLÉGIO

##### 1.1. Identificação

O Colégio Estadual Amâncio Moro, está situado em Curitiba, na Rua Washington Luís, 620, Bairro Jardim Social, teve início em 1958, como Casa Escolar Tarumã, na Rua Edgard Stelfeld, s/n, construção esta feita pela Prefeitura Municipal, na Gestão do EXMO.SR. Governador General Ney Amintas de Barros Braga. Em 1960, foi iniciada a construção do atual prédio, sendo então, prefeito o Sr. General Iberê de Mattos.

Em 1961, passou a pertencer ao Estado. Em 1965, passou a chamar-se “Grupo Escolar Amâncio Moro” pelo Decreto nº 19.504/65, de 16/09/65. Em 1975, esta Escola passou a pertencer ao Complexo Escolar do Colégio Estadual do Paraná, pelo Decreto nº 1.358 de 23 de dezembro de 1975, recebendo o nome de “Escola Estadual Amâncio Moro – Ensino de 1º Grau”. Em 13 de janeiro de 1982 a escola foi desligada do Complexo Escolar do Colégio Estadual do Paraná, pela Resolução nº 55/82, de 13 de janeiro de 1982, da Secretaria de Estado da Educação. Em 1998, em respeito à deliberação nº 03/98-Conselho Estadual de Educação do Paraná, passou a denominar-se “Escola Estadual Amâncio Moro - Ensino Fundamental”. Em 2006 com a implantação do Ensino Médio a escola passou a ser denominada Colégio Estadual Amâncio Moro.

##### 1.2. Caracterização dos Educandos

A comunidade escolar deste estabelecimento é considerada de nível sócio-econômico médio baixo, baseado em instrumento desenvolvido pela secretaria do Colégio preenchido pelos responsáveis no início do ano, sendo a maioria, 60%, oriunda do Bairro Alto, bairro este limítrofe ao Jardim Social, e o restante de outras localidades, bem como deste bairro sede.

A estrutura familiar baseia-se em pai e mãe sendo responsáveis pelo aluno, cuja escolaridade, em sua grande maioria, é de ensino fundamental e médio completo, seguido por ensino superior e um pequeno número, apresenta-se sem escolaridade.



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

A renda familiar, varia entre um e dez salários mínimos, sendo 56% de 1 a 5 salários, 31% de 6 a 10 salários, 10,5% de 11 a 20 salários e 2,5%, acima de 20 salários mínimos.

Quanto à profissão, a maior incidência está na área de empresas particulares, autônomos e funcionários públicos, nas mais diversas funções, ocorrendo, entretanto, alguns casos de desempregados. A maioria possui casa própria, tendo ainda um número considerável morando em imóveis alugados. Quanto às crenças, a maior parte professa o catolicismo, sendo o restante, evangélicos, espíritas e outros.

### **1.3. Funcionamento**

A Escola funciona em dois turnos diurnos:

Manhã: das 7h e 30 min às 11h e 55min

Tarde: das 13h e 20 min às 17h e 40 min.

**Email/telefone:** [colegioamanciomoro@gmail.com](mailto:colegioamanciomoro@gmail.com) -telefone:(041)3262422

### **1.4. Modalidades de Ensino**

No período matutino o ensino é para alunos de Ensino Médio e 8ª séries do Ensino Fundamental e no período vespertino possuímos uma turma destinada ao CELEM e aos alunos de 5<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> séries do Ensino Fundamental, bem como 3ª e 4ª Séries do CBA.

O CEAM oferece as seguintes modalidades de ensino:

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio





## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

### 1.5. Gestão Escolar

O Colégio Estadual Amâncio Moro é dotado da seguinte estrutura organizacional:

- Direção 01
- Vice-Direção 01
- Secretária 01
- Agente Educacional II 06
- Agente Educacional I 02
- Auxiliar de Serviços Gerais 03
- Equipe Pedagógica 03
- Coordenação do CBA 01
- Corpo Docente 31

Total de Servidores: 49

#### Órgãos Colegiados

- Conselho Escolar
- APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários)

#### Estrutura Humana do Colégio Estadual Amâncio Moro

Séries	Ensino Fundamental						Ensino Médio			Total
	3 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	
Manhã	X	X	X	X	X	76	85	63	35	259
Tarde	22	27	55	57	75	X	X	X	X	236
Total de Alunos										495



### TÍTULO III

#### 1. Apresentação dos Objetivos da Escola

O Colégio Estadual Amâncio Moro é uma instituição que trabalha observando o desenvolvimento das três dimensões fundamentais do ser humano: a consciência de si, a qualidade no relacionamento com o outro, a percepção histórica com o universo, numa leitura de inter-relação e interdependência. A proposta educacional objetiva a aquisição do domínio de recursos científicos e tecnológicos como instrumentos para o desenvolvimento e transformação da realidade.

Nossa proposta consiste em um ser consciente e livre que conheça seus direitos e deveres, a realidade que o cerca, e tenha condições de escolha e responsável pelo seu aprimoramento contínuo. Que ele seja crítico-criativo, e participante elaborando sua escala de valores, consciente da realidade, sempre desafiando a busca de novas respostas. Reconhecendo seu papel na sociedade, tornando-se agente construtor da mesma.

Como Instituição de ensino, o Colégio Estadual Amâncio Moro pretende contribuir através da educação para a formação de uma sociedade democrática, consciente de seus direitos e deveres, sensível à individualidade, livre, participativa e solidária.

A necessidade de rever a educação brasileira torna-se fundamental diante dos avanços tecnológicos da comunicação e da informação no mundo contemporâneo, sendo avaliada e discutida mundialmente como fator básico para a construção da cidadania e para isso deve-se resgatar os valores éticos e estéticos de nossa sociedade assumindo um espaço de vivência e discussão dos referenciais éticos.

O resgate desses referenciais deve ser feito interdisciplinarmente através de reflexões sobre a dignidade do ser humano, igualmente de direitos, repulsão às discriminações, solidariedades, observância das leis, contribuindo assim para a formação da autonomia e da cidadania.



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

A escola, enquanto espaço educativo é por essência lugar social da comunicação humana, reciprocidade e reversibilidade. A construção do projeto pedagógico se faz, vivenciando, pelo diálogo, pelo falar das aspirações e práticas relativas ao ensino-aprendizagem e ao fazer pedagógico global.

A discussão é a estratégia básica para a publicação daquilo que os professores e alunos fazem na escola, do que pensam, sabem e experimentam; de seus valores de vida e convivência. A teoria não é por si a solução para práticas novas. Logo não basta e não se pode trocar de uma para outra. Ela esta no âmago de qualquer prática. Devem as teorias iluminar e conduzir as práticas e nestas, devem encontrar explicações e fundamentação. Daí, a necessidade de atitude de constante reflexão e teorização das práticas escolares.

O importante não é chegar a um plano acabado, mas aprimorar o planejamento de organização e articulação dos professores e alunos para as atividades de ensino-aprendizagem: como instrumento estratégico básico, e condição intrínseca ao projeto pedagógico. É preciso dar muita atenção à forma de como conduzi-lo.

O procedimento essencial é a participação de todos os envolvidos na sua elaborações, interagindo desde a decisão, passando pela operacionalização até a avaliação do que se propõe, realiza e aprende.

Para alcançar seus princípios educativos e para concretizar a proposta expressa neste PPP, o Colégio Estadual Amâncio Moro propõe os seguintes objetivos:

- Definir as ações educativas e as características necessárias, no sentido de cumprir seus propósitos na formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo para uma sociedade, mais justa e solidária;
- Estabelecer prioridades coletivamente, através de reflexão e ações transformadoras da realidade;
- Fazer com que a escola cumpra seu papel social, atuando frente às desigualdades;



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

- Instrumentalizar a escola com materiais necessários, promover o aperfeiçoamento profissional docente, pedagógico e administrativo, visando o conhecimento e o aprimoramento;
- Ser espaço de formação e promoção humana, onde, além da dimensão cognitiva, se considere e promova as dimensões sócio-políticas e afetivas, proporcionando a permanência e a conclusão da escolaridade dos educando.

### **2. Marco Situacional**

Traçar o Marco Situacional do Colégio Estadual Amâncio Moro é um compromisso considerável, tendo em vista as várias realidades sociais que o compõe.

O Marco Situacional que destacamos no PPP do nosso colégio está relacionado a percepção do grupo em torno da realidade em geral: analisando quais os traços mais marcantes, qual a relação do quadro sócio-econômico, político e cultural e o cotidiano do Colégio Estadual Amâncio Moro. Sua importância se deve ao fato de que pode desvelar os elementos estruturais que condicionam a instituição e seus agentes. Neste Marco o que se pretende é a explicitação de uma visão geral da realidade que norteia a nosso Colégio.

A sociedade capitalista, vai historicamente sofrendo alterações em sua forma de existência e consolidação. Com o tempo o capitalismo gerou mudanças em todos os setores da sociedade, passando por uma profunda e ampla reorganização política, social, ideológica e econômica; resgatando os princípios liberais e conservadores de forma hegemônica, o neoliberalismo e suas implicações na reorganização da sociedade em função do mercado de trabalho.

Tais mudanças explicitam aspectos e enfoques às determinações na escola deste novo modelo social.

Sendo assim, a grande preocupação está em tornar transparente a todos educadores, a indicação de quais são as propostas do neoliberalismo para a educação e para a escola e suas consequências a todas as pessoas que vivem em seu cotidiano os



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

efeitos desta reorganização. Com essa visão o Colégio Estadual Amâncio Moro toma tais questões iniciais como base, e a teoria da Pedagogia Progressista de Tendência Histórico Crítica, visto que a participação efetiva de pais, educadores, alunos e funcionários da escola, dentro de uma gestão democrática, apresenta-se na construção, discussão e elaboração de uma proposta norteadora da organização do trabalho pedagógico como é o PPP.

Analisar, discutir, propor nova organização, torna-se uma tarefa complexa pela determinação imposta à escola, vinda de setores econômicos como pela perspectiva de totalidade onde se encontra diluída em fragmentos discursivos da retórica neoconservadora.

É fundamental pensar uma perspectiva prática-teórica onde projetos alternativos de formação humana são possíveis de serem historicamente construídos, a partir das contradições e limites gerados pelo capitalismo face a sua reorganização.

O exercício de participação que tenha como meta a gestão democrática, é constituído de muitas variáveis, e não se deve considerar que o registro formal no PPP possa expressar uma proposta concreta de organização coletiva. É necessário superar o funcionamento compartilhado, autoritário, excludente, onde os alunos apenas estudam, os pais comparecem raramente na escola, os funcionários cumpram suas funções dentro da carga horária e os professores atuem individualmente.

É necessário avaliar as políticas e as condições para a implementação de um trabalho produzido coletivamente.

Dentro desta perspectiva o Colégio Estadual Amâncio Moro estabeleceu mecanismos e instrumentos para mediação e superação dos problemas apresentados no processo ensino-aprendizagem como leituras, reflexões, discussões e registros envolvendo a comunidade escolar.

Porém tendo ainda dificuldades na participação efetiva das demais pessoas envolvidas com a escola, como pais, conselho escolar, APMF e alunos.

Contudo o Colégio Estadual Amâncio Moro, no exercício de uma gestão democrática acredita que a construção coletiva do PPP é um avanço para a concretização da educação, da sociedade e da política.



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

O Colégio Estadual Amâncio Moro é um Colégio público que oferece o Ensino fundamental com 3ª Série do CBA até 8ª Série, bem como o Ensino Médio 1º a 3º Ano e o Celem.

Possui 14 salas de aula, ambiente para direção, secretaria, equipe pedagógica, sala de professores, mecanografia, cozinha, biblioteca, cantina, sala de informática, e laboratório de Ciências em elaboração.

Existe amplo espaço físico para a prática de Educação Física e iniciou-se a construção da cancha coberta que favoreça os alunos nos dias muito quentes ou frios.

### **3. Marco Conceitual**

O Marco Conceitual a ser apresentado no PPP do Colégio Estadual Amâncio Moro é o resultado de estudos, discussões e análises, visto que tais estudos não se fundam na conclusão dessa fase do documento. São reflexões para além do PPP.

Inicialmente partiu-se da seguinte definição: refletir é o ato de retomar, reconsiderar os dados disponíveis, revisar uma busca constante de significado. É examinar, prestar atenção, analisar e responder às questões como: que tipo de alunos queremos formar? Para qual sociedade? Que escola queremos? Que cidadão queremos? Tais reflexões devem servir para a escola questionar o que pretende atingir e como fazê-lo.

Diante do atual contexto social brasileiro onde a globalização deixa marcas de exclusão na vida das pessoas e na família, destaca-se a Educação como condição fundamental para o desenvolvimento e evolução da sociedade. Assim torna-se necessário pensar em ações para minimizar tais efeitos, formando cidadãos críticos, criativos, inovadores e com condições de aprender sempre transformando esta realidade para melhor.

O Ensino Público está experimentando transformações profundas, com alterações das práticas pedagógicas e da organização escolar, na tentativa de tornar a escola mais eficaz e mais humana, para garantir ao aluno o acesso, permanência e sucesso. A educação assume grande importância no cenário dessas transformações, com vista na construção da cidadania, na consolidação de uma sociedade democrática e justa, que possibilita a integração social e o direito do cidadão de aprender.



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

Nesse sentido faz-se necessário repensar a problemática educacional, criando novas perspectivas para melhorar as relações entre os membros Colégio com apoio da Comunidade Escolar.

Devemos cada vez mais trabalhar a idéia de uma sociedade que deve reconhecer e valorizar a diversidade, construindo a identidade pessoal na trama das relações sociais, na existência cotidiana. Sendo assim trabalhamos para que a nossa Instituição de Ensino seja realmente o principal espaço de convivência do ser humano e tenha o papel primordial no desenvolvimento do educando, por isso, cabe ao educador contribuir para a formação de um cidadão crítico capaz de participar de forma responsável nas decisões que dizem respeito a sociedade em que o mesmo está inserido.

Uma escola aberta quanto a novas idéias, com igualdade entre os membros que a compõe, que vá além da formação acadêmica, que eduque para a vida. Que respeite a diversidade considerando as inteligências múltiplas, que seja transformadora, criativa, atrativa e participativa.

A escola enquanto presença social se faz necessária como uma instituição publica permanente na apreensão do conhecimento. A escola vem universalizando até que se tenha sucesso. Muita coisa tenta-se mudar, mentalidade, discurso e prática. A escola da forma com está constituída (o espaço físico, a disposição das carteiras na sala de aula, a falta de recursos materiais, jornais, revistas, aulas cronometradas de cinqüenta minutos, entre outros) dificulta mas, não impede totalmente aspectos gerias na formação da cidadania. É necessário lembrar que o indivíduo nasce “cidadão” e se aperfeiçoa nas suas relações sociais. Portando, a escola é o espaço onde isso acontece, mesmo que de forma tênue.

No Projeto Político Pedagógico da escola isso é tratado de forma muito abrangente. Desenvolvendo o pensamento de forma coerente, reflexiva, capaz de tomarem decisões construtivas de entendimento e assim serem entendidos.

O espaço cedido aos profissionais da educação na construção das Diretrizes Curriculares a re-estruturas do Projeto, Político pedagógico de forma democrática possibilitou, algumas mudanças da prática. Porém, se faz necessário mais investimento na pessoa do professor. Para se iniciar uma caminhada, é preciso dar o primeiro passo...



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

Isso já aconteceu. Agora precisamos de políticas educacionais para que esse processo se efetive na sala de aula. Têm-se oferecido opções, sugestões, mas pouco espaço de oportunidades de trabalho, pouca mão de obra, como a inclusão do portador de necessidades educacionais especiais sem pessoa especializada para o trabalho.

A hora-atividade para uma carga de 20 horas é igual a quatro. Tempo esse utilizado pelos professores para correção das atividades realizadas pelos educandos, atendimentos a pais, leitura e aperfeiçoamento na sua área específica e na prática escolar, o que para muitos é insuficiente, além de utilizar esse espaço para a discussão e reflexão das temáticas vigentes. É preciso criar espaço na escola durante o ano letivo (que não seja aos sábados) para a construção de um trabalho coletivo. Sugere-se que seja por área de conhecimento para que se possa discutir e concluir fatos surgidos.

O professor deverá ter acesso à formação continuada e de qualidade; deverá participar de intercâmbios entre as diferentes escolas para a troca de experiências melhorando, assim as suas condições de trabalho.

O papel dos professores é fundamental na universalização dos bens materiais e simbólicos, seu trabalho exige transcender a fronteira entre o acadêmico e o político, ou seja, o espaço acadêmico precisa entrar em contato com o mundo exterior dos movimentos sociais, sindicatos etc. O compromisso com a pesquisa e o posicionamento político implica em inventar o conhecimento engajado enquanto intervenção no mundo sem negar a ciência, seus métodos e suas regras,

O currículo como espaço de pesquisa, implica em professores pesquisadores dos conteúdos que ensinamos e das práticas que desenvolvemos. Nesse processo o professor aperfeiçoará o seu desempenho profissional, podendo situar melhor no mundo, engajando na luta por transformá-lo. Nesse processo despertará no aluno o espírito de pesquisa, de busca, de ter prazer no aprender e no conhecer coisas novas.

Formar cidadãos desenvolvendo princípios morais, respeitando as diferenças da coletividade. Um aluno participativo, criativo, interessado, motivado, com noção de limite, que percebam nos estudos uma perspectiva concreta de vida futura.

A cultura escolar deverá permitir aos educandos um transcurso contínuo e progressivo no Estabelecimento de Ensino, com apresentação de resultados positivos de





## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

aprendizagem. Melhorar as condições profissionais e valorização profissional com planos de carreira para os funcionários. Conhecimento de suas funções para qualificar-se e adequar-se a ela.

O funcionário tem um papel de extrema importância na escola; contribui na preservação do patrimônio, no registro da vida escolar e de sua preservação, na organização e controle da ordem, no apoio extra classe, também ajudando a elaborar materiais de apoio para os professores.

Com curso de capacitação, e o concurso para efetivar os funcionários, há melhores perspectivas neste cargo. Por estar todos os dias convivendo com os alunos, o funcionário participa indiretamente na educação destes. O que se faz necessário para o bom desempenho dos profissionais são mais incentivos para o progresso dos estudos, cursos de informática, cursos de prevenção de acidentes. Esses cursos contribuem para a melhor capacitação. Pois ajudam a atualizar conhecimentos. Uma sociedade mais justa, com menos violência, mais democracia, porém crítica ou seja, trabalhado a igualdade de direitos e deveres humanos.

Os conhecimentos escolares necessários a uma educação de qualidade devem possibilitar ao aluno o bom desempenho no mundo imediato como a análise e a transcendência das tradições culturais.

A relevância do conhecimento escolar deve ser definida a partir do potencial que certos conhecimentos e processos educacionais possuem de tornar as pessoas capazes de compreender o papel que devem desempenhar na mudança de seus ambientes e no desenvolvimento de seus países, bem como de ajudá-las a adquirir os conhecimentos e as habilidades necessárias para o exercício desse papel. Os conhecimentos e os processos educacionais devem buscar formar sujeitos autônomos, críticos e criativos que visem compreender e tornar o mundo diferente. No sentido de problematizar a seleção dos conhecimentos escolares.

A escola no mundo contemporâneo precisa tomar decisões pautadas em princípios, não apenas acadêmicos, mas também políticos e culturais, com base nos sujeitos que dela participam, com estudo, debate e crítica sempre levando em conta a sociedade em que vivemos, o mundo globalizado, as desigualdades e as diferenças



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

culturais, etc.

Há que se valorizar a escola pública compreendê-la e defendê-la de quaisquer ataques que possa vir a sofrer. Ela é uma instituição que temos procurado como esforço, construir, e que precisamos preservar atualizar e aperfeiçoar.

### **4. Marco Operacional**

Maior comprometimento para com o ensino, com auxílio psicológico que trabalhe junto com o pedagógico para acompanhar os problemas familiares que interferem diretamente no processo ensino-aprendizagem do educando. A escola deve saber o que é essencial para a formação do aluno numa visão prática para a cidadania.

Instauração de uma forma organizada de estudos científicos e pedagógicos no espaço da escola e fora dela com carga horária prevista em calendário que propicie e intensifique a formação permanente para professores e funcionários. Reformulação do regimento escolar, principalmente no tocante à recuperação de estudos e conselho de classe.

Temos um legado histórico de uma educação voltada a um modelo de sociedade idealista que ignora sujeitos que precisam dela a tal ponto que se tornou insuportável para muitos educandos manter-se nessa educação formal; esse condicionamento é uma das principais causas da redução da capacidade de lidar com a palavra e, por conseguinte, de dialogar e se tornar um sujeito ativo na sociedade.

Temos que transformar a educação em processo onde se constrói dentro do currículo espaços enriquecedores onde os nossos educandos sejam capazes de olhar para a diversidade e acreditar que aprender é possível, e um direito de todos. Devemos assumir o processo educativo acreditando nas capacidades criadoras e assim desenvolvendo a autonomia.

A “construção humana” deve ser percebida como um círculo refletindo a dinâmica dos sistemas da natureza – vivemos nele e ele em nós o que nos mostra que vivemos em um mundo de ciclos. Seria de fundamental importância sabermos distinguir as fronteiras dentro de nosso espaço educativo e construir estratégias capazes de atingir os nossos



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

alunos. Faz-se então necessário abordar no nosso currículo a interdisciplinaridade através de projetos onde todas as disciplinas se contemplam como um todo organizado uma espécie de rede onde o professor não trabalha de forma isolada, e que possibilite a participação e interação de todos.

As pedagogias diferenciadas vêm ao longo do tempo sendo aplicadas. A idéia não é nova. O trabalho diferenciado em sala de aula inspira-se em geral uma revolta contra o fracasso escolar. Assim, com perspectiva de mudança, convida-se a uma urgente reação propondo instrumentos pedagógicos que possibilitam o trabalho diferenciado. Para essa alteração devemos nos fundamentar no processo que leva o fracasso escolar para a partir deste construir estratégias que possibilitem o resgate e reconstrução do saber deste indivíduo que está marginalizado.

Esse processo na prática não leva um ganho significativo a mudanças, pois o trabalho diferenciado não é mais uma inserção metodológica, mas uma análise sócio – filosófica, psicológica, e metodológica do porque trabalhar determinado assunto. Os projetos devem estar voltado à realidade social e a realidade de cada educando a uma programação onde, os métodos estejam voltados às diferenças, pois é impossível trabalhar e pensar que todos os indivíduos aprendam da mesma forma, na mesma hora com as mesmas atividades.

Acredita-se que é necessário mais esforço profissional contrapondo o diverso ao homogêneo confrontando ao desigual com a equiparação, uma educação passada como capacitação para aumentar as possibilidades. As ações e os pareceres entre as escolas e educadores devem ter um fluxo permanente, em função de estabelecer diretrizes bem coordenadas para que os Projetos Políticos Pedagógicos não fiquem apenas na retórica, mas também proporcionar maior amplitude correlacionada a um suporte técnico pedagógico dando subsídio para que isso aconteça. Incentivando e estimulando os docentes à prática da pesquisa científica com o intuito de aprimorar a prática pedagógica na sala de aula.

O momento do planejamento vem contribuir para o enriquecimento das estratégias para nossa prática na sala de aula. É neste espaço que o educador vai confrontar-se aos conteúdos e a partir daí reestruturar processos para aprimorar o



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

aprendizado dos alunos. A hora – atividade também possibilita a troca de experiências entre os professores, além de ser o espaço de reflexão didática.

Sugere a continuidade do planejamento e uma vez por mês reunir o colegiado para discutir dentro da organização as atividades textos sugeridos pela SEED e o próprio projeto.

### **5. Concepção de Tecnologia e Sociedade**

Não há como deixar de se reportar às conquistas do último século: automóvel, telefone, televisão, viagens espaciais, emancipação feminina, proteção à criança e adolescente.

Considera-se que vivemos atualmente a era da informática – uma sociedade tecnológica moderna que propõe um ritmo acelerado na construção do conhecimento. As mudanças e inovações tecnológicas provocam alterações constantes e profundas no cotidiano escolar.

Toda sociedade sente as transformações bruscas, refletidas na aquisição dos conhecimentos. A escola necessita estar atenta às novas exigências.

Com o objetivo da formação do jovem autônomo e apto a transformar e atuar em diversos contextos sociais, a escola não deve colocar-se como mera transmissora de conhecimentos.

A tecnologia utilizada como mediadora entre aluno e conhecimento produzido é uma ferramenta poderosa, considerando-se a renovação do saber e do saber fazer.

A tecnologia deve ser entendida como instrumento sofisticado e alternativo no contexto educacional, pois a mesma pode contribuir para o aumento das desigualdades, ou para a inserção social, se vista como forma de estabelecer mediações entre aluno e conhecimento em todas as áreas.

Embora ciente destes desafios, o CEAM aguarda a liberação para o uso efetivo pelos alunos do laboratório de informática.

### **6. Concepção de Homem**



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

O homem é um sujeito histórico e social; que age na natureza transformando-a seguindo suas necessidades e para além delas. No processo de transformação, o homem envolve múltipla relação em determinado momento histórico, assim acumula experiência, e em decorrência desta, produz conhecimento. Ele age, reflete, adquire um novo entendimento; como novo entendimento volta à ação, ação esta que o obriga a nova reflexão e assim sucessivamente. Por este processo o ser humano avança e se humaniza. O homem não se tornará agente ativo da história e da sociedade e de transformação da realidade se não se conscientizar da realidade e, mais ainda, da sua própria capacidade de transformá-la. Esta tomada de consciência deve ser o objetivo da educação, provocar, e criar condições para que se desenvolva tal atitude de reflexão crítica comprometida com a ação.

A educação contribui ao mostrar as possibilidades de um novo viver humano, destruindo os preconceitos e as fronteiras, e fazer com que o conhecimento capacite o homem a viver com as diversidades, a multiculturalidade, com o pluralismo racial, de idéias, respeito ao meio ambiente e a participação ativa e crítica na sociedade.

### **7. Concepção de Cidadania**

Cidadania refere-se à qualidade de cidadão e representa um conjunto de direitos civis e políticos de um indivíduo em uma determinada comunidade política, enquanto cidadão relaciona-se ao indivíduo detentor da cidadania. O conceito de cidadania tem como definição, um estado de direito, que dentro de fronteiras nacionais identifica no “Estado – nação” o referencial para o seu reconhecimento e garantia. No entanto historicamente a constituição da cidadania não esteve associada à abolição de desigualdades sociais, pois sua evolução esteve caracterizada pela existência de um grupo com direitos plenos em detrimento de um outro grupo social à margem da abrangência da cidadania.

Exercer a cidadania é um permanente processo educativo, requer apropriação de conceitos (direitos e deveres constitucionais) e capacidade para abstrair tais conceitos em



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

um determinado contexto social, passos que devem ser seguidos por uma reivindicação prática do reconhecimento do cidadão.

Educar para a cidadania é criar espaço para o germinar do cidadão – não é apenas investir em competência técnica, é também permitir que o indivíduo tenha consciência de pertencer a um coletivo onde se deve buscar uma comunhão cívica. E nesse pertencer e comungar é que se compartilham técnicas e ferramentas da busca pelo desenvolvimento humano pelo desenvolvimento social e vice-versa.

Rudimentarmente o ser humano pode aprender sozinho, tendo como educador a natureza e como mediador o processo de punição e recompensa resultante de sua ação sobre a natureza. Porém, cidadão para o exercício da cidadania é um aprendizado aprimorado que necessita da coletividade para a apreensão de seu significado.

Não é apenas um aprendizado teórico, porque está voltado para mudança de comportamento. E como todo ato educativo é também um espaço de exercício da comunicação, do diálogo, onde se propaga a ação transformadora do indivíduo. Nessa condição tem como essência o exemplo, a vivência de experiência, o testemunho. E assim a prática do educador passa a ser o exemplo e testemunho, à medida que a educação, além de uma perspectiva teórica, é também gesto, tonalidade da voz, expressão facial e postura.

A formação da cidadania e do cidadão relaciona-se com a incorporação do quadro docente, como testemunhas coerentes da prática da cidadania, que se compõem por um conjunto de direitos e deveres definidos em nosso contexto escolar.

E assim, o educador, educando e escola também precisam trabalhar no coletivo educacional, visando à coletividade, com o conceito de civilidade, uma vez que civilidade e cidadania se constroem mutuamente.

Educar para a civilidade exige educar para as virtudes, ou seja, exige educar para uma disposição firme e constante para a prática do bem.

### **8. Concepção de Educação**

A educação é uma prática social, uma atividade específica dos homens, situando-



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

os dentro da história. Vista como processo de desenvolvimento da natureza humana, a educação tem suas finalidades voltadas para, que dela necessita para constituir-se e transformar a realidade.

A ação educativa pressupõe uma articulação entre o ato político e o ato pedagógico. Segundo Luckesi (1992) “ela pode ser uma instância social, entre outras, pela transformação da sociedade, na perspectiva de sua democratização efetiva e concreta, atingindo os aspectos não só políticos, mas também sociais e econômicos. Para tanto, importa interpretar a educação como uma instância dialética que serve a um projeto, a um modelo, ou um ideal de sociedade”.

Em se tratando de refletir a educação como Marco Conceitual do PPP do CEAM, não se pode prescindir da análise da educação na escola, como sendo o local que se dá a educação sistematizada sendo que a Constituição Federal reconhece a imprescindibilidade de um mínimo de educação formal para o exercício da cidadania. Com esta visão, pode-se admitir para o CEAM “a necessária construção coletiva de uma proposta que garanta uma educação básica de qualidade que assegure continuidade e forneça meios para a integração ao mundo do produtivo” (Kuenzer, 220 p.12/13).

### **9. Concepção de Currículo**

Toda ação intencional exige planejamento, e a escola não pode ficar indiferente a esta exigência, o currículo consiste no elemento articulador dessas idéias, princípios e conteúdos.

Na educação formal, é de suma importância à elaboração do currículo dentro de uma proposta pedagógica clara e definida.

Segundo Veiga (1995, p.26/27), currículo é uma construção social do conhecimento pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive. A transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação, são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito, e neste sentido o currículo refere-se à organização do conhecimento



escolar.

Na organização curricular faz-se necessário considerar alguns pontos básicos:

- a Análise e interpretação dos componentes ideológicos do conhecimento escolar;
- b Entendimento de que currículo é determinado e ao mesmo tempo determinante no contexto social;
- c Organização curricular que propicia a integração dos saberes;
- d Currículo formal (conteúdos, metodologia, recursos, avaliação) não deve ser entendido como controle, já que na prática sofre alterações pela interação com o currículo entendido por tudo o que ocorre no ambiente escolar (material didático utilizado na rotina escolar).

O Currículo deve contemplar conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o educando para a vida em sociedade, para o trabalho e para a experiência subjetiva.

## **10. Concepção de Avaliação**

A avaliação é a parte integrante do processo ensino-aprendizagem que possibilita a tomada de decisão e a melhoria da qualidade de ensino, informando as ações em desenvolvimento, e a necessidade de realimentação constante no processo educativo nessa perspectiva, é inviável pensar sobre a concepção de avaliação no CEAM desvinculada de outros referenciais teóricos já tomados como articuladores.

Há muita compreensão do conceito de avaliação e essa acompanha as concepções de educação que repassam pela história do ensino brasileiro. Avaliar significa atribuir valor e mérito ao objeto de estudo, portanto avaliar é atribuir um juízo de valor sobre a propriedade de um processo para a aferição da qualidade do seu resultado.

A compreensão do processo de avaliação do processo ensino-aprendizagem tem sido pautada pela lógica da competitividade, nessa abordagem associa-se o ato de avaliar ao de medir os conhecimentos adquiridos pelos alunos.





## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

A avaliação nesse contexto descreve quais conhecimentos, atitudes ou aptidões os alunos adquiriram, ou seja, quais objetivos do ensino já atingiram num determinado ponto do percurso, e que dificuldades estão a se revelar em relação a outros.

Para Benvenuti (2000), a avaliação deve estar comprometida com a escola e esta deveser contribuir no processo de construção do caráter, da consciência e da cidadania, passando pela produção do conhecimento, fazendo com que o aluno compreenda o mundo em que vive para dele usufruir, mas sobretudo que esteja preparado para transformá-lo. Avaliar é mediar o processo ensino-aprendizagem, é oferecer recuperação imediata, é promover cada ser humano, é vibrar junto a cada aluno em seus lentos ou rápidos progressos.

A adoção de uma proposta transformadora de avaliação, num horizonte histórico-cultural de cidadão, segundo Paro (2001 p.143) pressupõe que a educação só pode ser avaliada em sua inteireza na medida em que se avalia o próprio processo, através do qual o aluno não apenas adquire conhecimentos, mas constrói sua personalidade viva pelo contato, exercício e apreensão de valores, posturas, comportamentos, modos de ser e de se relacionar, tudo enfim, que constitui determinada cultura historicamente construída.

Refletir sobre a concepção de avaliação faz-se necessário, assim como estar em constante observação dos encaminhamentos metodológicos desenvolvidos em sala de aula, numa imprescindível indissociabilidade entre teoria e prática.

Se as metas do Colégio Estadual Amâncio Moro são educação e transformação, não nos resta outra alternativa senão, na coletividade, pensar numa nova forma de avaliar. Romper paradigmas, mudar nossa concepção e prática e construir uma nova escola.

Os conceitos relacionados neste Marco são resultantes das discussões de grupo, fazendo-os elementos necessários para nortear a organização do trabalho pedagógico no CEAM, os quais pretendem ser operacionalizados na elaboração do Marco Operacional.



## TÍTULO IV

### 1. Fundamentos Epistemológicos

A educação está relacionada com os aspectos políticos, econômicos e culturais de uma determinada sociedade. Sendo assim a política educacional no Brasil busca, entre outros aspectos a expansão da produção e do consumo que concorre para produzir ciência, tecnologias e recursos humanos adequados aos interesses de setores priorizados nas políticas governamentais.

Os interesses das classes minoritárias, na maioria das vezes não são contemplados apesar do conhecimento ser construído por todas nas relações sociais estabelecidas pelo homem. Ao manter as relações sociais o homem desenvolve a consciência racional, produz os meios de sua existência e cria intencionalmente instrumentos e técnicas para operar sobre o mundo.

Para garantir a assimilação do conhecimento escolar devemos colocar o



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

educando em condições de construtor de uma nova sova sociedade. A busca de recursos para reduzir as desigualdades no que se refere à educação, se faz necessária onde as classes menos favorecidas precisam usufruir dos avanços científicos e tecnológicos.

Dar oportunidades ao profissional da educação de aperfeiçoamento contínuo, não medindo esforços na busca das transformações necessárias no que diz respeito ao ensino para que o mesmo não permaneça defasado e distante da realidade. O professor deve questionar-se sobre as metas de seu trabalho, os valores que o fundamentam, o contexto que seu ensino desenvolve-se, e assim sendo, acredita-se que o mesmo está sendo engajado em uma prática reflexiva.

O agir e o refletir criticamente sobre essa prática torna-se parte fundamental de um projeto social mais amplo a favor das camadas sociais menos favorecidas que frequentam as nossas escolas públicas. O curso de formação de professores deve dar aos futuros docentes uma visão do significado social e político do seu trabalho, tornando-o capaz de organizar, transmitir e avaliar conhecimentos escolares buscando atender as necessidades dos alunos.

O processo educacional deve ter uma função crítica que vá além da mera reprodução de valores e crenças estabelecidas, contribuindo assim, para o desenvolvimento da consciência crítica dos sujeitos envolvidos.

A escola de hoje deve ser mais dinâmica, flexível e mais aberta aos movimentos sociais e culturais que dinamizam nossa sociedade. A sensibilização dos professores para novos aspectos da prática educacional e releitura das velhas dimensões de nosso “que fazer” e “que pensar” profissional, faz-se necessário.

O sistema educativo tem por função educar, incluir e a função dos profissionais é reconhecer e trabalhar pedagogicamente a diversidade de ritmos de aprendizagem, de culturas, raças e gênero. É necessário aprender a lidar com as diversidades e entender que elas são componentes dos processos formadores e da apreensão do conhecimento. Reconhecer e aceitar a diversidade é ponto de partida, e a cada dia podemos rever a leitura que fazemos dela, podendo repensar e reinventar também a nossa prática pedagógica, reinventando também a função sócia e cultural da nossa escola.

Para tanto é necessário que os pais participem mais do convívio escolar, para se



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

dar um sentido novo ao conhecimento e a transformação estrutural da sociedade. O que desejamos é harmonia e equilíbrio para uma boa convivência, onde os pais devem entender que disciplinar é criar regras adequadas de vida e zelar pelo seu cumprimento, para que no futuro seus filhos sejam adultos ajustados, disciplinados, ética social e moralmente.

O tipo de desenvolvimento capital que caracteriza nosso país promove uma incompatibilidade entre estudo e trabalho, devido ao baixo nível de renda da população que exige a entrada precoce no trabalho para aumentar a renda familiar.

Os desafios que realidade social e educacional colocam à nação brasileira são enormes, resolver a contradição dos direitos sociais; superar a ideologia que associa a pobreza material e pobreza cultural, proporcionando acesso ao conhecimento; repensar a relação escola e trabalho de maneira a superar a dualidade saber/fazer e a mentalização da escola em função dos interesses do capital e por fim a globalização produzindo e acentuando resultados iguais, distribuindo riquezas e êxito e espalhando coerência e justiça.

Temos que reafirmar o ideal de uma sociedade que considere como prioridade o cumprimento do direito que têm todos os seres humanos de ter uma boa vida, onde sejam plenamente satisfeitas todas as suas necessidades vitais; sociais e históricas. A educação deve ser construída tanto como um espaço público, que promova essa possibilidade quanto espaço público, onde se construam identidades sociais coerentes com essa realidade.



## TÍTULO V

### 1. Fundamentos Didático-Pedagógicos

O Currículo é um dos espaços centrais da construção da identidade social que interage com a prática de significação, identidade social e poder. É por isso que o currículo está no centro dos atuais projetos de reforma social e educacional. Aqui se travam lutas decisivas por hegemonia, por predomínio, por definição e domínio do processo de significação. Como política curricular, como macro discurso, o currículo tanto expressa as visões e os significados do projeto dominante quanto ajuda a reforçá-las a dar-lhes legitimidade e autoridade. Como microtexto, com prática de significação em sala de aula, o currículo tanto expressa essas visões e significados quanto contribui para formar as identidades que lhes sejam convenientes.



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

O currículo é sempre e desde já um empreendimento ético e político. O planejamento e a elaboração de planos escolares tornaram-se os principais tópicos dos programas curriculares dos cursos que habilitam o profissional de educação.

O planejamento deve ser aprofundado e transformado em instrumento da ação pedagógica e na ação sobre a realidade social.

Com a participação de todos os agentes envolvidos em organizar a operacionalização da prática escolar com base na compreensão entre educação sociedade, caminharemos na direção certa na construção de uma democracia plena, de uma sociedade da qual sejam banidas todas as formas de exploração e discriminação, sejam elas de classe de gênero ou étnico-raciais, para a qual muito haverá de contribuir para a formação de uma escola democrática e participativa.

A didática, por sua vez, visa refletir sobre o papel sócio-político da educação compreender o processo de ensino; instrumentalizar o professor para resolver os problemas postos pelas práticas pedagógicas e redimensionar através da elaboração da proposta de ensino numa perspectiva crítica social.

Dentro dos teórico-práticos da didática, será levado em consideração o conteúdo global da sociedade e a integração da escola com o todo social, através da prática pedagógica e da compreensão teórica, bem como da construção do conhecimento. Objetivando o desenvolvimento de habilidades intelectuais, a formação de atitudes comprometidas com a realidade social afim de que o aluno possa interferir e compreender a sociedade em que vive.

A aquisição do saber pressupõe uma mediação metodológica entre o saber escolar e as necessidades concretas da vida dos alunos, essa mediação estabelecerá o vínculo que se pretende realizar durante o processo.

O professor deve ser um mediador entre o saber escolar e os alunos que se encontram em suas salas de aula. Repensar os métodos, procedimentos e estratégias de ensino faz-se extremamente necessário, devendo propiciar uma visão mais abrangente da realidade escolar. O professor deve avaliar de forma precisa o processo de construção do conhecimento, reformulando os procedimentos de ensino de modo a alcançar os objetivos da escolarização e reduzindo o fracasso escolar.



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

Dentro da nova prática pedagógica a avaliação deve ser diagnosticada, contínua e diária vindo a favorecer que os alunos possam aprender mais e melhor e onde o professor possa questionar a sua prática de trabalho, considerando que os objetivos não atingidos terão que ser retomados e reavaliados.

### TÍTULO VI

#### **1. PROPOSTAS PEDAGÓGICAS**

##### **1.1. Apresentação**

Vislumbrar a escola com sua proposta pedagógica remete à compreensão que a própria sociedade tem de si e de suas perspectivas em termos de futuro, futuro que se desenha nas formas cotidianas através dos quais os alunos são introduzidos no “mundo adulto”.

Nessa direção, a indagação referente à proposta pedagógica dos docentes, acerca das decisões metodológicas a serem tomadas no âmbito da realização de sua tarefa de



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

ensinar e nas na perspectiva de um ato isolado. Tais decisões deverão esta contempladas no Projeto Político Pedagógico para o desenvolvimento social e culturalmente. O ato educativo não poderá ser compreendido como uma tarefa meramente e contextualmente deslocada e sim como elemento basilar de um sistema educativo apoiado em pressupostos democráticos que garantam o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas baseada nas Diretrizes Curriculares de cada disciplina.

O docente deverá efetivamente decidir sobre os processos que orientarão sua prática educativa, que desenvolverá com determinados livros didáticos, materiais pedagógicos, utilizará métodos mais dialógicos e expositivos, se constituirá ou não de grupos de estudos, manterá atividades complementares mais individualizadas, participara de simpósios de capacitação, tornado-se atualizado e atuante rumo à perspectiva que o próprio Projeto Político Pedagógico assume. Essas perspectivas implicam na presença de políticas publicas no campo educacional e almejamos com esse projeto uma unidade educacional que garanta a execução das propostas do Projeto Político Pedagógico que permita acompanhar e refletir acerca da ação desenvolvida no âmbito de sala-de-aula para que realmente todos possam chegar, permanecer e realizar aprendizagens significativas para a vida em sociedade no interior do sistema escolar.

### **1.2. Proposta Curricular do Colégio Estadual Amâncio Moro**

A Proposta Curricular do Colégio Estadual Amâncio Moro foi elaborada pelos professores, funcionários, equipe Pedagógica e Direção visando possibilitar aos educandos a prática da cidadania de forma responsável e crítica, estimulando-os a frequentar o colégio, aproveitando ao máximo os conhecimentos e as trocas de experiências transmitidas pelos professores e colegas, combatendo a evasão escolar e levando em conta principalmente que o processo ensino-aprendizagem tem como ponto de partida a experiência do aluno, o conhecimento que traz de casa e para esse processo tenha resultado satisfatório é necessário conhecer o aluno, saber as dificuldades que o mesmo apresenta, tanto no aspecto cultural como na também qual a situação sócio-econômica em que o mesmo está inserido.





## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

Também entendemos que não é suficiente o ingresso e permanência na escola, mais que isso, é necessária a realização de uma prática pedagógica direcionada para que realmente ocorra a aprendizagem.

Por , isso faz se necessário a participação da família juntamente com a escola, fazendo com que ambos cumpram suas responsabilidades e contribuam na formação da verdadeira cidadania.

### **1.3. Proposta Curricular do Ensino Fundamental referente ao CBA**

Nossas crianças imaginam, falam, fantasiam, colecionam, reconstroem e inventam, produzindo uma cultura infantil, que lhes é própria, contemporânea. Neste sentido, é importante proporcionar nos trabalhos realizados com as crianças, momentos de brincadeira que estimulem estas habilidades.

Nosso colégio estabelece um trabalho pedagógico para os alunos da 3ª e 4ª Séries levando em conta a experiência do cotidiano dos alunos com o conhecimento científico, pois a educação reúne o conhecimento, a arte, e a vida cotidiana.

A prática pedagógica é planejada e os profissionais desta área vendo se esforçando e cada vez mais conseguem resultados positivos no que diz respeito a de como devem entender e lidar com as crianças como crianças e não apenas como estudantes.

O Colégio Estadual Amâncio Moro encontra-se em regime de sessão das séries do CBA e por isso, manteremos até o ano letivo de 2011 o Ensino Fundamental de 8 anos, somente para alunos de 4ª Série entre 9 e 10 anos. Levando em consideração crescimento educativo (como desenvolvimento) seguindo um enfoque cognitivo-evolutivo considerando que a meta primordial da educação deve ser promover, facilitar e acelerar os processos naturais e universais do desenvolvimento da criança.

### **1. 4 Processo de Avaliação**

O processo avaliativo do Colégio Estadual Amâncio Moro leva em conta os resultados obtidos pelo aluno durante todo o período letivo, num processo contínuo,



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

expressando o seu desenvolvimento escolar, tomado na sua melhor forma. Os resultados das atividades avaliativas serão analisados durante o período letivo, pelo aluno e pelo professor, observando os avanços e as necessidades detectadas. Este resultado deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que o Colégio possa reorganizar conteúdos/instrumentos/métodos de ensino.

O rendimento mínimo exigido por este Estabelecimento de Ensino para a promoção de séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio é nota 6,0 (seis vírgula zero) observando a frequência mínima exigida por lei.

Já o resultado das atividades avaliativas para a 4ª série do CBA do Ensino Fundamental é realizado através da observação dos avanços e necessidades detectadas através de avaliação descritiva, podendo ocorrer a retenção do aluno na série caso não atinja os pré requisitos necessários para cursar a série seguinte; observando a frequência mínima exigida por lei, diagnosticando o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno.

O Colégio Estadual Amâncio Moro adota a obrigatoriedade de sistema de avaliação formal escrita de no mínimo 02 (duas) por bimestre, ficando a critério do professor a parte diversificada que poderá ser em forma de trabalhos, pesquisas, leituras, etc. Além de outras atividades em classe e extra-classe. A nota será de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,00 (dez vírgula zero) sendo que o resultado das avaliações perfazem o total da somatória das atividades do bimestre em cada disciplina.

A recuperação de estudos dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem e é obrigatória a todos os alunos sendo organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados.



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

### TÍTULO VII

#### **1. Plano de Ação da Escola**

##### **1.1. Equipe Pedagógica**

A equipe pedagógica composta pelas pedagogas da escola, fazem parte da Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Coordenação Pedagógica do Ciclo



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

Básico. É uma equipe integrante da Comunidade Escolar. Essa equipe atende as necessidades funcionais e fundamentais dos educandos.

Está em constante processo educativo, promovendo encontros pedagógicos em hora permanência para verificação dos livros registros, análises dos planejamentos com discussões sobre estratégias metodológicas. Também realiza conversas diretas com os alunos sobre problemas disciplinares e rendimento escolar, faz levantamento de dados para fins diagnósticos, aconselhamentos e possíveis encaminhamentos .

Também promove encontros com pais e/ou responsáveis dos educandos com problemas de aprendizagem e comportamental, junto com os professores.

Dentro do planejamento, agenda visitas, passeios, teatros, sempre com prévia pesquisa e análise para verificar se tal evento é viável aos alunos.

Promove reuniões para entrega dos resultados de rendimentos bimestrais e pareceres para o Ciclo Básico de Alfabetização.

Juntamente com a Direção, realiza conselhos de classe, troca de informações e discussão sobre a aprendizagem dos alunos.

O aluno não vive só na escola.

Ele provem de uma família, uma sociedade, uma situação econômica, que influem de maneira acentuada e decisória para a sua vida. Esses aspectos devem ser conhecidos pela escola para que ela possa orientar seu aluno de modo a tendê-lo em suas necessidades.

### **2. Plano de Ação da Diretora**

Já há algum tempo a administração educacional no Brasil ganhou novos rumos. A adoção da política de descentralização administrativa permitiu a introdução das primeiras experiências democráticas na Escola.

Desta forma o Diretor deve ser um pesquisador buscando ações transformadoras, com humildade e leitura.

Realizar diálogos, promover projetos conjuntos com os alunos, projeto de formação contínua para quem trabalha na Escola, como também a busca de qualificação



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

profissional, técnica e política permanente para funcionários e professores

Outro ponto de relevância no dia-a-dia do "fazer educacional" é o processo de inter-relação professor e equipe pedagógica.

Desta forma a necessidade do envolvimento da equipe pedagógica, professores, alunos, pais, comunidade que através da efetivação do Projeto Político, Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres é de suma importância para a construção coletiva da identidade da Escola.

### **3. Objetivos**

Este plano de ação propõe diretrizes que conduzem na efetivação do seguinte objetivo geral:

Garantir o processo de construção e efetivação do projeto político pedagógico, na busca dos encaminhamentos, das proposições e ações necessárias para garantir que seus educandos tenham acesso ao conhecimento historicamente acumulado pela Humanidade.

### **4. Ações**

A criação de circunstâncias que propiciem o apoio e compromisso de todos para com um processo de mudança que não se limita ao âmbito estritamente pedagógico da sala de aula, mas se estende aos diferentes aspectos envolvidos com a gestão da esfera administrativa, social e a pedagógica. Neste sentido dividimos as ações nas três esferas pois entendemos que uma depende da outra no efetivo trabalho escolar.

### **5. Pedagógica**

Orientar um trabalho em conjunto com o corpo docente para possibilitar recursos didáticos, pedagógicos necessários à prática pedagógica;

Garantir o processo de avaliação na sua forma diagnóstica e processual, em momentos de reflexão e discussão da relação ensino-aprendizagem;

Oportunizar o maior número de professores e funcionários a participarem dos cursos de capacitação e grupos de estudos ofertados ou não pela mantenedora, conforme já vem



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

ocorrendo, entendendo a necessidade da formação continuada dos profissionais da educação;

Promover reuniões periódicas com a direção, equipe pedagógica e representante de turma, dos professores e dos alunos, valorizando, fortalecendo e integrando os agentes que conduzem o processo ensino-aprendizagem;

### **6. Administrativa**

Reorganizar e informatizar a biblioteca escolar, tornando-a um espaço agradável que incentive a leitura;

Sala de informática: dar continuidade ao acompanhamento da implantação da sala de informática. O espaço físico já está pronto e a rede óptica está instalada e os móveis (mesas de computadores) já foram comprados;

Adquirir armários para a sala dos professores;

Reforma e pintura das quadras poliesportivas;

Agilizar o processo de reforma e ampliação da escola, que se encontra na FUNDEPAR, desde 2002;

Construir mesas e bancos para propiciar atividades pedagógicas nas áreas externas;

Viabilizar projetos de paisagismo e horta na escola, que propiciem a participação efetiva dos alunos, e contribuam para a conservação do espaço escolar;

Reabertura da cantina comercial de acordo com a legislação vigente.

### **7. Social**

Promover a efetiva participação dos pais, através da APMF, de reuniões periódicas, de grupos de pais, de mães, de eventos, de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem e outras atividades que fortaleçam e valorizem a participação dos pais. Importante lembrar a comunidade escolar não reside nas proximidades da escola.

Efetivar a renovação do Conselho Escolar, fortalecendo-o através de reuniões com todos os segmentos da comunidade escolar que compõe o Conselho Escolar, entendendo que é um órgão colegiado imprescindível, pois é um canal de participação e instrumento



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

de gestão da própria escola;

Acompanhar e garantir a efetivação do projeto político pedagógico, que está sendo reestruturado e reformulado por todos os segmentos da comunidade escolar (professores, funcionários, equipe pedagógica, pais, alunos e direção), entendendo sua importância na condução da escola;

Garantir que todos os segmentos da comunidade escolar (professores, pais, alunos, equipe pedagógica, funcionários e direção) tenham acesso e conhecimento do regimento escolar;

Manter o bom relacionamento da escola com a patrulha escolar, bem como suas atividades educativas e preventivas garantindo desta forma a segurança dos nossos alunos.

### **8. Responsáveis**

A responsabilidade do processo organizacional da escola é do diretor escolar. Mas para a efetivação deste plano de ação é imprescindível a participação de todos os segmentos da comunidade escolar (professores, pais, alunos, funcionários, equipe pedagógica e direção), pois é uma tarefa complexa e supõe a mobilização de todo o pessoal escolar a fim de criar circunstâncias que propiciam o apoio e compromisso de todos para com um processo de mudança que não se limita ao âmbito estritamente pedagógico da sala de aula, mas se estende aos diferentes aspectos envolvidos com a gestão do espaço e do tempo escolar, nas esferas administrativa e pedagógica na busca de soluções próprias, mais adequadas às necessidades e aspirações da comunidade escolar.

## **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

No ano de 2005, iniciamos um estudo político sobre a construção do Projeto Político Pedagógico; realizamos debates com equipes heterogêneas de professores e funcionários com participação quase que totalmente ativa.

No decorrer, aproveitando a semana de estudos descentralizados, desenvolvemos mais uma parte do Projeto Político Pedagógico, e em algumas reuniões conforme o cronograma em anexo, o qual não foi cumprido totalmente por inúmeras dificuldades ocorridas no decorrer do ano.

O homem é um ser social, dentro desta visão, a proposta da escola é resgatar os valores e a experiência do educando na busca de um ensino contextualizado, incentivando atividades em grupo, facilitando a socialização e a integração dos conteúdos sistematizados pela escola.

Resulta, então, que o caminho é de um constante refazer e uma cuidadosa observação nas ações tomadas no cotidiano para que o Projeto Político Pedagógico tenha uma contribuição proveitosa visto que a ética se relaciona estreitamente com o comportamento humano se manifestando em diversas falas, vindo aí em consonância com o universo escolar que também é diversificada, mas mesmo diferentes formas de comportamento humano não se podem distanciar de um comportamento moral.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Sandra Maria Leite; FARAH, Moanna Liz. Síntese das Bases Legais e Teóricas para Orientação e Análise das Propostas Pedagógicas. Educação Básica Segundo a LDB/96 .NRE-: Curitiba,02/2000.

ARROYO, Miguel G. Assumir Nossa Diversidade Cultural. Pág. 6.

CASTANHO, M. E. L. e CASTANHO, S. (orgs.). O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas, SP: Papirus, 2000, p. 183-219.

DESSEN, Delma Montifeltro. Projeto Pedagógico – Fundamentos e Metodologia . Associação Educacional Pietá: Ribeirão Preto, 1998.

FRANCO, Luiz Antônio Carvalho. A Disciplina na Escola. Pág.6.





## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

- FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA. Revista Nova escola.– Editora Abril. 09/2000. Caderno Pedagógico. APP – Sindicato/ n.º 2. Março de 99.
- GUAREZI, Maria Helena. O Papel Pedagógico Político do Professor: Dimensões de uma Prática Reflexiva. Pág. 2.
- L.D.B. Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96 Caderno de Formação Básica Multiplicadora Terceira Etapa. Curso de Formação de Educadores. APP Sindicato 97/98.
- MEC, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Constituindo a escola Cidadã. Projeto Político-Pedagógico- Séries de Estudos – Educação a Distância – Salto para o Futuro Secretaria da Educação a Distância.
- MELO, Guiomar Ramos; DALLAN, Maura Chezzi; GRELLET, Vera. Proposta Pedagógica e Autonomia da Escola. Secretaria do Estado da Educação. 09/2000.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Didática e Currículo: Questionando Fronteiras. Pág. 11.
- MORIN, Edgar. Teoria e Método. Pág.6
- PIMENTA, Selma G. Formação de Professores Saberes da Docência e Identidade do Professor. Pág. 9.
- PINO, Angel. A Escola e Cidadania: Apropriação do Conhecimento e Exercício. Pág. 6.
- PINTO, João Guedes. Planejamento Participativo na Escola cidadã. Pág. 12.
- SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetro Curricular Nacionais da Educação e Do Desporto –: Brasília. 1998.
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná –Superintendência de Educação Departamento de Ensino de Primeiro Grau.: Curitiba,1990.
- UBIRATAN D'Ambrosio. O Ensino de Ciência e Matemática na América Latina
- VASCONCELOS, Celso dos Santos S.. Relação Escola-Família: da Discussão à Interação. Pág. 10.
- VEIGA, Ilma Passos A. A Construção da Didática Numa Perspectiva Histórica- Crítica da Educação – OLIVEIRA Maria Rita N. S. (Org.) Papirus.Estado Introdutório. In Didática: Ruptura, Compromisso e Pesquisa, , P.79 –98: Campinas, S.P. 1993



## COLÉGIO ESTADUAL AMÂNCIO MORO

VEIGA, Ilma Passos A. Projeto Político Pedagógico da Escola Uma Construção Coletiva. In: Projeto Político Pedagógico da Escola. Uma Construção Possível/ Ilma Passos A. Veiga ( Org.) Papyrus, P.11-35: Campinas, S.P. 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alecandro . O P.P.P. da Escola: Uma Construção Coletiva. Pág. 13.

VEIGA, Ilma Passos Alecandro. Ensino e Avaliação Intrínseca à Organização do Trabalho Pedagógico. Pág. 11.

VIEGA, I. P. A. (org.) . *Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível.* Campinas, SP: Papyrus. 1995

VIEGA, I. P.A. & REZENDE, M. L. G. de (orgs.) Escola: espaço de projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

VIEGA, I. P.A. Projeto Político-Pedagógico: continuidade ou transgressão para acertar?  
In:

ZAGURY, Tânia. Família, Disciplina e Ética. Pág. 3